Estratégia CONCURSOS

Aul

Passo Estratégico de Português p/ PM-ES (Soldado) - 2019

Professor: Charles Souza, Equipe Charles Souza

1 - Apresentação 2
2 - Introdução 3
2.1 - Língua Portuguesa – AOCP 3
2.2 - Conteúdo Programático Língua Portuguesa 4
3 - Análise Estatística 4
4 - Orientações de Estudo e de Conteúdo 5
4.1 - Fonética e Fonologia 5
4.2 - Formação das Palavras 10
4.3 - Acentuação Gráfica 13
4.3 - Ortografia 16
5 - Análise de Questões 29

1 - APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal. Meu nome é *Charles Souza*, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal** e ***coach* do Estratégia Concursos**. Antes de ingressar na RFB, trabalhei durante 6,5 anos no Banco do Brasil, sendo três anos em agência e três anos e meio na área de TI.

Sou Engenheiro de Computação, tendo feito ainda especialização em Engenharia Elétrica. Apesar da formação em engenharia – o que me ajudou bastante no concurso da Receita Federal –, sempre gostei muito de Português, desde a época de escola. Muito por influência de minha mãe, professora de Língua Portuguesa à época – hoje aposentada.

O Passo Estratégico de Língua Portuguesa da **Polícia Militar do Espírito Santo (PM-ES)** será dividido em 10 aulas, incluindo esta demonstrativa, sendo 7 de conteúdo e 3 simulados com questões inéditas, conforme abaixo:

Nr. Aula	Assunto	Data Liberação
0	Fonética e Fonologia. Formação de palavras. Norma Ortográfica	24/jun
1	Morfossintaxe das classes de palavras	01/jul
2	Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos. Funções do "que" e do "se"	08/jul
3	SIMULADO 1	15/jul
4	Concordância (Verbal e Nominal) e Vozes do Verbo	20/jul
5	Regência (Verbal e Nominal) e Crase	25/jul
6	SIMULADO 2	30/jul
7	Pontuação. Relações semântico-lexicais. Coesão e coerência textuais	04/ago
8	Compreensão, interpretação e inferências de textos. Tipologia e Gêneros textuais. Variação Linguística. O processo de comunicação e as funções da linguagem.	09/ago
9	SIMULADO 3	14/ago

2 - INTRODUÇÃO

O ***Passo Estratégico*** é um projeto do Estratégia Concursos no qual iremos levar ao aluno dicas importantes para o estudo de cada disciplina, que irão ajudá-lo na resolução das questões. Além disso, o Passo Estratégico será um guia para revisão da matéria.

Como a banca organizadora do concurso da **PM-ES** é o **Instituto AOCP**, nossas dicas terão como foco as questões dessa banca, procurando explorar ao máximo suas características, de maneira a ajudar o aluno, não apenas a revisar os tópicos já estudados, mas também a resolver as questões da prova.

Antes de entrarmos especificamente nos assuntos cobrados na prova de Língua Portuguesa, gostaria de falar um pouco de algumas características das provas do Instituto AOCP como um todo.

2.1 - LÍNGUA PORTUGUESA – AOCP

O Instituto AOCP é uma banca relativamente pequena, desconhecida da maioria dos alunos. Suas provas se assemelham, de certa forma, às da FCC. Então, as principais características das provas da FCC podem ser aplicadas ao AOCP, tais como:

- Provas bem elaboradas, com uma **boa distribuição entre questões fáceis, médias e difíceis**.
- **Abordagem do conteúdo programático como um todo**, não se restringindo a um ou outro assunto específico.
- Repetição no estilo das questões. Daí a **importância de focar na resolução de provas anteriores**.

Especificamente na prova de **Língua Portuguesa**, o AOCP, assim como a FCC, costuma ser **bastante normativa**, ao contrário de outras bancas que costumam aceitar uma utilização contemporânea da Língua Portuguesa.

Porém há **uma grande diferença** entre as provas do AOCP e as da FCC: o **nível de cobrança das questões**, em especial, na prova de Língua Portuguesa. Enquanto a FCC vem elevando o nível de cobrança nas provas de Português, **as do AOCP apresentam nível um pouco inferior**.

Dentre os assuntos mais cobrados, assim como em outras bancas, chama a atenção a **Interpretação de Texto**. Gostaria, então, de passar uma dica de algo que eu particularmente fazia quando estudava. Procurava **começar resolvendo a prova de Português**, para aproveitar o fato de estar com a mente descansada, o que facilitava, principalmente, nas questões de intepretação de texto. Então, eu estipulava um tempo para a resolução da prova de Português – por exemplo, 60 minutos, considerando 20 questões.

Caso terminasse a prova de Português em menos de 60 minutos, sabia que teria mais tempo para as outras matérias. Por outro lado, caso ultrapassasse um pouco o tempo estabelecido, tinha a convicção de que teria que "correr" um pouco nas demais matérias, para não faltar tempo ao final da prova.

Essa dica do controle do tempo é fundamental não apenas na resolução da prova de Língua Portuguesa, mas também nas demais provas. **Já vi muito candidato bem preparado ser reprovado em concurso por não ter administrado o tempo disponível para resolução da prova**. Por exemplo, escolhendo começar resolvendo as questões de Raciocínio Lógico, **perdendo muito tempo em poucas questões e deixando de fazer inúmeras outras, mais fáceis, de outras matérias**.

2.2 - Conteúdo Programático Língua Portuguesa

Feita essa explanação inicial a respeito das principais características das provas do Instituto AOCP, em especial, no que diz respeito às provas de Língua Portuguesa, vamos falar agora especificamente dos **assuntos contidos no conteúdo programático desse concurso da PM-ES**.

Os assuntos que serão cobrados em **Língua Portuguesa** são os seguintes:

Língua Portuguesa: 1. Compreensão, interpretação e inferências de textos. 2. Tipologia e Gêneros textuais. 3. Variação Linguística. 4. O processo de comunicação e as funções da linguagem. 5. Relações semântico-lexicais, como metáfora, metonímia, antonímia, sinonímia, hiperonímia, hiponímia, reiteração, comparação, redundância e outras. 6. Norma ortográfica. 7. Morfossintaxe das classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, pronome, advérbio, preposição, conjunção, interjeição, numerais e os seus respectivos empregos. 8. Verbo. 9. Concordância verbal e nominal. 10. Regência nominal e verbal. 11. Coesão e Coerência textuais. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação). 12. Pontuação. 13. Funções do "que" e do "se". 14. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos. 15. Formação de palavras. Uso da Crase.

3 - Análise Estatística

Procuramos analisar todos as provas para cargos de **nível médio** de concursos organizados pelo **Instituto AOCP**, nos anos de **2016 e 2017**. No total, foram analisadas **252 questões**.

Em seguida, procuramos observar a incidência de cada um dos 15 assuntos contidos no edital. No caso ***Norma Ortográfica*** e ***Fonética e Fonologia***, assuntos que são tema desta aula demonstrativa, observou-se que foram cobrados em **21 questões**, o que representa **8,3% das questões analisadas**.

4 - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E DE CONTEÚDO

A ***Ortografia*** se caracteriza por estabelecer padrões para a forma escrita das palavras. **A melhor maneira de treinar a ortografia é ler, escrever e consultar o dicionário sempre que houver dúvida**.

Além disso, o conhecimento das regras de Ortografia é de fundamental importância, **não apenas para a prova objetiva**, mas **também para a prova discursiva**, onde pequenos deslizes podem custar pontos preciosos.

Antes de falarmos das regras de Ortografia propriamente ditas, vamos ver as regras de ***Acentuação Gráfica***.

4.1 - FONÉTICA E FONOLOGIA

O ser humano, ao falar, emite sons. Cada indivíduo tem uma maneira própria de realizar esses sons no ato da fala. Essas particularidades na pronúncia de cada falante são estudadas pela ***Fonética***.

Já a ***Fonologia*** é o ramo da linguística que estuda o sistema sonoro de um idioma. Ao estudar a maneira como sons se organizam dentro de uma língua, eles são classificados em unidades capazes de distinguir significados, chamadas *fonemas*.

Fonemas

Dá-se o nome de *fonema* ao menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre as palavras. Cada fonema tem a função de estabelecer uma diferença de significado entre uma palavra e outra. Por exemplo, na linguagem oral, as palavras “**m**anto” e “**c**anto” se distinguem apenas pelos fonemas “m” e “c”.

Em português, por exemplo, os sons "p" e "b" em "pala" e "bala" são dois fonemas diferentes, enquanto na palavra "dedo" o som do primeiro e do segundo "d" são alofones. O *fone* é a concretização do fonema enquanto que os *alofones* consistem em variações fônicas.

Fonema e Letra

Em muitas palavras, o fonema corresponde a uma letra. No entanto, é importante lembrar que **o fonema é a representação sonora**, enquanto **a letra é a representação gráfica**.

Nas palavras do primeiro exemplo, m**an**to (m-ã-t-o) e c**an**to (c-ã-t-o), devido à nasalização das vogais, cada palavra possui **5 letras** e apenas **4 fonemas**.

O mesmo fonema também pode ser representado por diferentes letras do alfabeto. É o caso do fonema "z" (som de z) nas palavras: a**z**edo, a**s**ilo, e**x**igente.

Por outro lado, uma mesma letra pode representar um ou mais fonemas. Um desses casos é a letra "x" que é pronunciada como: ***z*** (e**x**ame), ***s*** (te**x**to), ***ks*** (to**x**ina), ***ch*** (en**x**ame).

tóxico	**Letras**	t-ó-x-i-c-o
	Fonemas	/t/ó/k/s/i/c/o/
galho	**Letras**	g-a-l-h-o
	Fonemas	/g/a/lh/o/

Como se observa, a palavra "**tóxico**" possui 6 letras e 7 fonemas. Já a palavra "**galho**" possui 5 letras e apenas 4 fonemas

Classificação dos fonemas

Os fonemas podem ser classificados em:

1. **Vogais** (o fonema é produzido sem nenhum obstáculo à sua passagem). Podem ser de 4 tipos:
   1.1. Orais – quando o ar sai pela boca. Ex: /a/, /e/, /i/, /o/, /u/;
   1.2. Nasais – quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais. Ex: **/ã/** (fã, ando, tampa), **/ẽ/** (lente, tempero), **/ĩ/** (lindo, ninho), **/õ/** (sonho, rombo), **/ũ/** (untar, nunca);
   1.3. Átonas – pronunciadas com **menor** intensidade. Ex: **a**té, bol**a**.
   1.4. Tônicas – pronunciadas com **maior** intensidade. Ex.: at**é**, b**o**la.

2. **Semivogais** (fonemas /i/ e /u/ apoiados em uma vogal).
   Ex: *s**au**dade* ("a" é vogal e "u" é semivogal), *hist**ória*** ("a" é vogal e "i" é semivogal), *s**érie*** ("e" é vogal e "i" é semivogal).

3. **Consoantes** (o fonema é produzido após a corrente de ar encontrar obstáculos após passar pela cavidade bucal). Ex: /b/, /t/, /d/, /v/ etc.

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora - MG 2016 – Fiscal de Posturas)

Assinale a alternativa em que a palavra contém 9 fonemas.

(A) disponível.

(B) consultas.

(C) interpretar.

(D) sintomas.

(E) publicando.

Comentários:

Letra "A" – a palavra "disponível" possui 10 letras e **10 fonemas** (/d/i/s/p/o/n/i/v/e/l/).

Letra "B" – a palavra "consultas" possui 9 letras e **8 fonemas** (/c/õ/s/u/l/t/a/s/).

Letra "C" – a palavra "interpretar" possui 11 letras e **10 fonemas** (/ĩ/t/e/r/p/r/e/t/a/r/).

Letra "D" – a palavra "sintomas" possui 8 letras e **7 fonemas** (/s/ĩ/t/o/m/a/s/).

Letra "E" – a palavra "publicando" possui 10 letras e **9 fonemas** (/p/u/b/l/i/c/ã/d/o/).

Gabarito: letra "E"

Encontro Vocálico

É o encontro de vogais ou semivogais sem consoantes intermediárias. Eles acontecem na mesma ou em outra sílaba. Classificam-se em:

1. **Ditongo** – encontro de vogal + semivogal ou semivogal + vogal que ocorre na mesma sílaba. Ex. c**éu**, tran-q**ui**-lo, b**oi**. Podem ser classificados em:
   1.1. Crescente – quando a semivogal vem antes da vogal. Ex: ig**ua**l, q**uo**ta, pátr**ia**.
   1.2. Decrescente – quando a vogal vem antes da semivogal. Ex: m**eu**, her**ói**, c**ai**.
   1.3. Oral – produzidos pela boca. Ex: mau, sei, viu.
   1.4. Nasal – produzidos pela boca, mas também pelo nariz. Ex: mãe, le-v**em**, m**ui**-to.
2. **Tritongo** – encontro de semivogal + vogal + semivogal que ocorre na mesma sílaba. Ex: U-ru-g**uai**, as-g**uão**, em-xa-g**uam**.
3. **Hiato** – encontro de duas vogais que ocorre em sílabas diferentes. Ex: ra-iz, Sa-a-ra, pa-ís.

(AOCP – Câmara Municipal Rio Branco 2016 – Polícia Legislativa)

As palavras “sueco”, “jeito” e “quão” apresentam, respectivamente,

(A) um ditongo, um ditongo e um tritongo.

(B) um hiato, um ditongo e um tritongo.

(C) um hiato, um hiato e um tritongo.

(D) um hiato, um ditongo e um ditongo.

(E) um ditongo, um hiato e um ditongo.

Comentários:

A palavra “sueco” apresenta um **hiato** (*s**u-e**-co*). Já a palavra “jeito” apresenta um **ditongo** (*j**ei**-to*). Por fim, a palavra “quão” apresenta um **tritongo** (*q**uão***).

Gabarito: letra “B”

Encontro Consonantal

É o encontro de duas ou mais consoantes sem vogais intermediárias. Ex: **Br**asil, ca**ct**o, **fl**or, o**bj**etivo, **ps**icologia.

Dígrafo

É o encontro de duas letras que representam um único fonema. Também chamado de digrama, há dois tipos de dígrafos:

1. **Dígrafo consonantal –** Encontro de duas letras que representam um fonema consonantal. Os principais são: **ch** (chave, chefe), **lh** (olho, ilha), **nh** (unha, dinheiro), **rr** (arranhar, arrumação), **ss** (osso, assadeira), **sc** (descer, crescer), **sç** (desço, cresça), **xc** (exceder, excelência), **gu** (gueixa, guinada) e **qu** (queijo, quilo).

É importante frisar que **gu** e **qu** são dígrafos se seguidos de **e** ou **i**. Porém, se o **u** for pronunciado, deixa de ser dígrafo. Por exemplo, em palavras como “a**gu**entar” e “lin**gu**iça”, o **u** é pronunciado, ou seja, **gu NÃO é dígrafo**.

2. **Dígrafo vocálico** - Encontro de uma vogal seguida das letras **m** ou **n**, que resulta num fonema vocálico. Eles são: **am** (amplo), **an** (anta); **em** (temperatura), **en** (semente); **im** (timbre), in (tinta); **om** (ombro), **on** (conto) e **um** (umbanda), **un** (fundo).

(AOCP – Prefeitura de Valença-BA 2016 – Agente de Trânsito)

No excerto "[...] decidimos que o bom rendimento escolar da criança é pré-requisito fundamental para um futuro profissional promissor", é correto afirmar que a palavra destacada

(A) apresenta um encontro consonantal e um dígrafo.

(B) apresenta dois encontros consonantais.

(C) apresenta dois dígrafos.

(D) apresenta a seguinte separação silábica, pro/mi/ssor.

(E) pertence a uma classe de palavras invariáveis.

Comentários:

A palavra "promissor" possui um encontro consonantal (*pr*) e um dígrafo (*ss*).

A letra "D" está **errada**, pois a separação silábica seria pro/mis/sor.

Já a letra "E" está **errada**, pois se trata de uma palavra variável, tanto em gênero (promissora) quanto em número (promissores).

Gabarito: letra "A"

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora-MG 2016 – Fiscal de Posturas)

Assinale a alternativa em que todas as palavras contêm pelo menos um dígrafo.

(A) Bastassem, prescrição, remédios, imaginem.

(B) Entendo, internet, médico, paciente.

(C) Entrevistas, adquirido, bastassem, melhora.

(D) Melhora, prescrição, médico, internet.

(E) Remédios, paciente, adquirido, prescrição.

Comentários:

Na letra "A", apenas as palavras "Bastassem" e "imaginem" possuem dígrafos (***ss*** e ***em*** respectivamente).

Na entre "B", apenas as palavras "Entendo", "internet" e "paciente" possuem dígrafos (***En***, ***in*** e ***en*** respectivamente).

Na letra "C", todas as palavras possuem dígrafos (***en***, ***qu***, ***ss*** e ***lh*** respectivamente).

Na letra "D", apenas as palavras "Melhora" e "internet" possuem dígrafos (***lh*** e ***in*** respectivamente).

Na letra "E", apenas as palavras "paciente" e "adquirido" possuem dígrafos (***en*** e ***qu*** respectivamente).

Gabarito: letra "C"

4.2 - FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a **derivação** e a **composição.**

A diferença entre ambos consiste basicamente em que, no processo de derivação, partimos sempre de um único radical, enquanto no processo de composição sempre haverá mais de um radical.

Derivação

É o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada **derivada**, a partir de outra já existente, chamada **primitiva**. Pode ser de dois tipos:

1. **Prefixal** – prefixo + palavra primitiva.
   Ex: des (prefixo) + honra (palavra primitiva) = desonra
2. **Sufixal** – palavra primitiva + sufixo.
   Ex: deslocar (palavra primitiva) + mento (sufixo) = deslocamento
   Pode ser de três tipos:
   a) Nominal – forma substantivos e adjetivos
      Ex: papel - papelaria
   b) Verbal – forma verbos
      Ex: atual - atualizar
   c) Adverbial – forma advérbios
      Ex: feliz - felizmente
3. **Prefixal e sufixal** – prefixo + palavra primitiva + sufixo.
   - ✓ des (prefixo) + leal (palavra primitiva) + dade (sufixo) = deslealdade
   - ✓ in (prefixo) + feliz (palavra primitiva) + mente (sufixo) = infelizmente
4. **Parassintética** - prefixo + palavra primitiva + sufixo.
   - ✓ e (prefixo) + mudo (palavra primitiva) + ecer (sufixo) = emudecer
   - ✓ des (prefixo) + alma (palavra primitiva) + ado (sufixo) = desalmado

Derivação Prefixal e Sufixal x Derivação Parassintética

Para estabelecer a diferença entre derivação **prefixal e sufixal** e **parassintética**, basta retirar o prefixo ou sufixo da palavra na qual se tem dúvida. Feito isso, observe se a palavra que sobrou existe; caso isso aconteça, será **derivação prefixal e sufixal.** Caso contrário, será derivação **parassintética**.

5. **Regressiva** – palavra formada a partir da redução de uma outra.
   - ✓ Comprar (verbo) – compra (substantivo)
   - ✓ Beijar (verbo) – beijo (substantivo)
6. **Imprópria** - ocorre quando determinada palavra, muda de classe gramatical, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma. Ao contrário das demais formas de

derivação, que alteram a **forma** da palavra, na derivação imprópria ocorre alteração **semântica**.

a) Adjetivo -> Substantivo (*Os **bons** serão recompensados*)
b) Particípio -> Substantivo ou adjetivo (*O garoto alcançou um **feito** no concurso*)
c) Infinitivo -> Substantivo (*O **andar** de Fernanda era fascinante*)
d) Substantivo -> Adjetivo (*O funcionário **fantasma** foi demitido*)
e) Adjetivo -> Advérbio (*Falei **baixo** para que ninguém escutasse*)
f) Palavra invariável -> Substantivo (*Não entendo o **porquê** disso tudo*)
g) Substantivo próprio -> Substantivo comum (*Seu chefe era um **caxias***)

Composição

É o processo em que a palavra se forma pela agregação de 2 (ou +) palavras de sentido próprio. Pode ser de dois tipos:

1. **Justaposição** – elementos juntos têm a mesma pronúncia de quando estavam separados.
   - ✓ gira + sol = girassol
   - ✓ Passa + tempo = passatempo

2. **Aglutinação** – pelo menos um dos elementos tem a pronúncia diferente de quando estavam separados
   - ✓ água + ardente = aguardente
   - ✓ hidro + elétrico = hidrelétrico

Palavras Cognatas

São as que possuem o mesmo radical, e por isso, diz-se que pertencem à mesma família etimológica.
Ex: desejar (verbo), indesejável (adjetivo), desejo (substantivo).

Redução

Palavras que apresentam, além de sua forma plena, uma forma reduzida.
Ex: auto (automóvel), cine (cinema), micro (microcomputador), Zé (José).

Hibridismo

Ocorre a partir da formação de palavras em cuja formação entram elementos de línguas diferentes.
Ex: auto (grego) + móvel (latim) = automóvel

Onomatopeia

Vocábulos que reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres humanos.
Ex: miau, zum-zum, piar, tinir, urrar, chocalhar, cocoricar.

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Motorista)

Em "devem ser encarados com certa desconfiança", qual é o processo de formação da palavra em destaque?

(A) Composição por justaposição.

(B) Composição por aglutinação.

(C) Derivação regressiva.

(D) Derivação imprópria.

(E) Derivação prefixal e sufixal.

Comentários:

A palavra "desconfiança" é formada a partir da adição de um prefixo (*des*) e de um sufixo (*nça*) à palavra primitiva "confia". Portanto é formada por **derivação prefixal e sufixal**.

Gabarito: letra "E"

(AOCP – CODEM 2017 – Analista Fundiário)

Assinale a alternativa em que NÃO ocorre derivação sufixal.

(A) Poderoso.

(B) Reunissem.

(C) Supostamente.

(D) Justamente.

(E) Humanidade.

Comentários:

Dentre as alternativas, a única que traz uma palavra que NÃO é formada por derivação sufixal é a **letra "B"**. Na verdade, a palavra "Reunissem" é formada a partir da **flexão** do verbo "reunir" na terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do subjuntivo.

Gabarito: letra "B"

4.3 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Tomando-se como base qualquer gramática, percebe-se que são inúmeras as regras de acentuação (e suas exceções), com inúmeros exemplos, o que torna o estudo um tanto maçante. Então, para facilitar a compreensão do assunto, procurei condensar as regras de acentuação no menor número possível, a fim de facilitar a memorização.

Para começar, vou juntar as regras dos *Monossílabos Tônicos* e das *Oxítonas*. Apesar de serem **regras diferentes**, elas podem ser juntadas para facilitar sua memorização.

Monossílabos Tônicos e Oxítonas

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em: ***a***, ***e***, ***o***, ***éu***, ***éi***, ***ói*** (seguidos ou não de *s*).

- ✓ lá, pé, só, dói.

Já no caso das **oxítonas** (palavras que apresentam a sílaba tônica na última sílaba) são acentuadas as que apresentam **as mesmas terminações listadas acima**, além das terminadas em: ***em*** e ***ens***.

- ✓ sofá(s), jacaré(s), paletó(s), ninguém, armazém.

Importante: Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras citadas.

- ✓ jogar + o = **jogá**-lo
- ✓ escrever + la = **escrevê**-la

Paroxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a penúltima. **Todas as paroxítonas são acentuadas**, **exceto** as terminadas em: ***a***, ***e***, ***o***, ***éu***, ***éi***, ***ói***, ***em***, ***ens***.

- ✓ caráter, tórax, hífen, útil.

Dica: Como se pode perceber, a regra das paroxítonas é oposta à das oxítonas. Ou seja, se estiver na dúvida se uma palavra oxítona é ou não acentuada, procure observar se uma paroxítona com a mesma terminação seria acentuada. Caso positivo, a oxítona não terá acento. Por outro lado, para saber se uma paroxítona deve ou não ser acentuada, deve-se observar a oxítona com a mesma terminação. Se tiver acento, a paroxítona não terá.

- ✓ Por exemplo, se estiver em dúvida se a palavra *caráter* deve ou não receber acento, imagine uma oxítona com a mesma terminação (*comer*, por exemplo). Como ela não leva acento, a paroxítona certamente levará (*car**á**ter*).

Importante: De acordo com o **novo acordo ortográfico**, as **paroxítonas** que contenham **ditongo aberto não são mais acentuadas**.

- ✓ ideia, assembleia, heroico, paranoico.

Não confundir com as **oxítonas** terminadas em **ditongo aberto**, pois essas **levam acento**.

- ✓ coronéis, lençóis.

Proparoxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima. **Todas as proparoxítonas são acentuadas**. **Sem exceção!**

- ✓ médico, lúdico, ártico.

Acentuação dos Hiatos

Um caso especial de acentuação é o das palavras que contêm **hiato** (encontro de duas vogais em sílabas diferentes). Nesses casos, o acento se faz necessário **para diferenciar da pronúncia do ditongo** (encontro de duas vogais na mesma sílaba).

- ✓ Ca-**í** / cai

Podemos, então, resumir a regra de acentuação dos hiatos da seguinte maneira: **Devemos acentuar o *i* e o *u* tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com *s***.

- ✓ fa-**ís**-ca, Pa-ra-**í**-ba, e-go-**ís**-ta.

Por outro lado, **não devem ser acentuados os hiatos quando formam sílaba com letra que não seja *s***.

- ✓ ca-ir, sa-in-do, ju-iz, ru-im.

Exceção 1:

Hiato **seguido de *nh*** na próxima sílaba **não deve ser acentuado**.

- ✓ ra-i-nha, mo-i-nho.

Exceção 2:

Em oxítona, **deve ser acentuado o *i* e o *u* após um ditongo**. Ou seja, a regra das paroxítonas se sobrepõe à das oxítonas. Isso porque, se fôssemos levar em consideração a regra das oxítonas, essas palavras não seriam acentuadas.

- ✓ Pi-au-í, tui-ui-ú.

Porém, **se o *u* tônico não estiver no final**, **não deve ser acentuado**.

- ✓ fei-u-ra

(AOCP – SEJUS-CE 2017 – Agente Penitenciário) Assinale a alternativa **correta**.

(A) As palavras "nítida" e "horário" recebem acento agudo pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo.

(B) As palavras "impressão" e "relações" recebem o til pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo nasal.

(C) As palavras "inúmeros" e "prejuízos" recebem acento agudo por motivos diferentes. No caso de "inúmeros", a acentuação se dá por ser uma palavra proparoxítona terminada em "s". No caso de "prejuízos", a acentuação se dá por ser uma palavra paroxítona no plural.

(D) As palavras "têm" e "inglês" recebem acento circunflexo por motivos diferentes. No caso de "têm", a acentuação se dá para marcar que o verbo concorda com a terceira pessoa do plural. No caso de "inglês", a acentuação se dá por ser uma palavra oxítona terminada em e(s).

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois a palavra "nítida" recebe acento por ser proparoxítona, e a palavra "horário" recebe acento por ser paroxítona terminada em ditongo crescente.

A letra "B" está **incorreta**, pois as palavras "impressão" e "relações" são oxítonas. Além disso, nem todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal recebem o til. Uma prova disso é a palavra "precisa**m**".

A letra "C" está **incorreta**, pois a palavra "prejuízos" recebe acento devido à regra dos hiatos.

Gabarito: letra "D"

Importante: De acordo com a nova ortografia, **não se acentuam os hiatos formados por letras iguais (*ee*, *oo*)**.

- ✓ creem, leem, voo, enjoo.

Acentos Diferenciais

Com o advento do novo acordo ortográfico, **caiu a maioria dos acentos diferenciais**. Então, para evitar confusão, o ideal é procurar memorizar a forma correta atualmente.

Um dos poucos que continuaram foi o acento do verbo ***pôr***, para diferenciar da preposição ***por***. Da mesma forma, a forma no pretérito perfeito do indicativo ***pôde*** continua acentuada, diferenciando-se da forma no presente do indicativo ***pode***.

- ✓ A galinha não quer pôr os ovos.
- ✓ A saída é por aqui.
- ✓ Ele não pôde comparecer ontem.
- ✓ Ele não pode comparecer agora.

Importante: Permanece sendo utilizado o acento diferencial de número dos verbos ***ter***, ***vir*** e seus derivados (***manter***, ***entreter***, ***intervir***, ***advir***...). **Esses verbos costumam aparecer com frequência em provas de concurso**.

- ✓ Ele tem um carro. / Eles têm um carro.
- ✓ Ela vem a pé. / Elas vêm a pé.

Dica: Uma palavra em especial possui **acento facultativo** de acordo com o novo acordo ortográfico: ***forma/fôrma***.

- ✓ Maria comprou uma **forma/fôrma** de bolo.

Outra mudança trazida pelo novo acordo ortográfico foi a **abolição do uso do trema**. Então, o correto é escrever: ***arguir***, ***cinquenta***, ***frequente***, ***linguiça***, ***tranquilo***, **todos sem trema**.

4.3 - ORTOGRAFIA

Hífen

O uso do **hífen** é um dos casos que mais geram dúvidas na língua portuguesa. Principalmente, após as mudanças trazidas pelo novo acordo ortográfico. **A boa notícia é que as regras de uso do hífen não costumam ser tão cobradas em provas de concurso**. De toda sorte, é importante conhecer as principais regras de utilização do hífen pois, há sempre a possibilidade de aparecer na prova.

Aqui, vale o mesmo que foi dito em relação às mudanças trazidas em relação à acentuação: não vale a pena tentar comparar como era antigamente e como é atualmente. **O ideal é procurar aprender como se escreve nos dias de hoje**.

São inúmeras as regras de uso do hífen. Então, vou procurar me ater às principais mudanças trazidas no novo acordo ortográfico, pois são as que as bancas mais costumam cobrar em prova. Vamos às regras:

1. Palavras iniciadas com ***h***: separa.
   - ✓ Pré-história, anti-higiênico, super-homem.

2. **Letras iguais**: separa.
   - ✓ Anti-inflamatório, arqui-inimigo, supra-auricular.

3. **Letras diferentes**: junta.
   - ✓ Autoatendimento, extraoficial, semicírculo.

4. **Prefixo terminado em vogal, seguido por palavra iniciada com *r* ou *s***: a consoante deverá ser dobrada.
   - ✓ Suprarrenal, minissaia, contrarregra, antisséptico.

5. **Prefixo terminado em consoante, seguido por palavra iniciada com *r* ou *s***: não se junta.
   - ✓ Sub-reino, ab-rogar, sob-roda.

Vejamos agora algumas situações em que **continua sendo utilizado o hífen**:

1. Com os prefixos: ***ex-***, ***sota-***, ***soto-***, ***vice-*** e ***vizo-***.
   - ✓ Ex-diretor, sota-piloto, soto-mestre, vice-presidente.

2. Depois de ***pós-***, ***pré-*** e ***pró-***, quando têm **som forte e acento**.
   - ✓ Pós-doutorado, pré-natal, pró-labore.

3. Depois de ***pan-*** e ***circum-***, quando **juntos de vogais**.
   - ✓ Pan-americano, circum-escolar.

4. Com os prefixos ***bem-*** e ***mal-***.
   - ✓ Bem-vindo, mal-educado.

   Porém, se a palavra for **derivada de *querer* ou de *fazer***, **não se utiliza o hífen**.
   - ✓ Malfeito, benquerer.

Por fim, vejamos algumas situações em que **não se utiliza o hífen**:

1. Com os prefixos ***co-***, ***re-*** e ***pre-*** (**sem acento**).
   - ✓ Coordenar, reedição, refazer, preestabelecer, prever.

2. Entre palavras com **elemento de ligação**.
   - ✓ Mão de obra, cão de guarda, café com leite, cara de pau.

Exceções: *mais-que-perfeito*, *cor-de-rosa*, *água-de-colônia*, *pé-de-meia*, *gota-d'água*. Espécies botânicas: *cravo-da-índia*, *pimenta-do-reino*.

3. Entre **palavras repetidas**.
   - ✓ Dia a dia, corpo a corpo, face a face.

Porém, **se não houver elemento de ligação**, **deve-se utilizar o hífen**.

- ✓ Corre-corre, pega-pega

Regra Geral Uso do *Hífen*

Se estiver em dúvida se determinada palavra deve ser escrita junto ou com hífen, lembre-se da regra geral: **o hífen separa vogais e consoantes iguais!** As **diferentes** se atraem e **não devem ser "separadas" por hífen**. Ou seja, **entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen, nem entre vogal e consoante**.

Veremos, a seguir, outras regras de ortografia. Porém, como são inúmeras as regras, **vamos procurar dar prioridade às mais importantes, àquelas mais cobradas nas provas de concurso**.

E, para praticar e conhecer as palavras mais cobradas pela banca, vamos mostrar algumas questões dos últimos concursos. Importante ser dito também que **a melhor forma de aprender a grafia correta das palavras é por meio da leitura e da consulta ao dicionário sempre que surgir dúvida**.

Para começar, vejamos a **regra geral de grafia das palavras**.

REGRA GERAL

Para saber como se escreve determinada palavra, você deve obedecer à seguinte regra: **a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva**.

(FCC – ICMS-SP 2013) *Talvez seja exagero prever uma "Primavera Europeia" em países como Espanha, Grécia e Portugal, caso ali persistam os atuais índices de desemprego. É inegável, entretanto, que pouco se tem feito para dissipar tamanho surto de aflições.*

Considerando o trecho acima transcrito, é correto afirmar que:

(D) A substituição de *Talvez seja exagero* por "Talvez seja escessivo" preserva a correção da frase original.

Comentários:

A alternativa está **incorreta**, pois o correto seria escrever "e**xc**essivo", palavra derivada de "e**xc**esso".

Após à regra geral de grafia das palavras, passemos agora às principais regras de ***Ortografia*** – **as mais cobradas em concurso**.

X ou *CH*

Emprega-se o *X*:

1. Após um **ditongo**.
   - ✓ *Cai**x**a*, *frou**x**o*, *pei**x**e*.
     Exceção: *recau**ch**utar* e seus derivados.
2. Após a sílaba inicial ***en***.
   - ✓ *En**x**ame*, *en**x**ada*, *en**x**aqueca*.
     Exceção: palavras iniciadas por ***ch*** que recebem o prefixo ***en-***: *en**ch**arcar* (de charco), *en**ch**iqueirar* (de chiqueiro), *en**ch**er* e seus derivados (*en**ch**ente*, *en**ch**imento*, *preen**ch**er*).
3. Após a sílaba inicial ***me***.
   - ✓ *Me**x**er*, *me**x**erica*, *me**x**icano*, *me**x**ilhão*.
     Exceção: *me**ch**a*.
4. Em vocábulos de **origem indígena** ou **africana** e nas **palavras inglesas aportuguesadas**.
   - ✓ *Abacaxi*, ***x**avante*, *ori**x**á*, ***x**ará*, ***x**erife*, ***x**ampu*.
5. Nas seguintes palavras: *be**x**iga*, *bru**x**a*, *coa**x**ar*, *fa**x**ina*, *gra**x**a*, *lagarti**x**a*, *li**x**a*, *li**x**o*, *pu**x**ar*, *ri**x**a*, *o**x**alá*, *pra**x**e*, *ro**x**o*, *ve**x**ame*, ***x**adrez*, ***x**arope*, ***x**ícara*, ***x**ale*, ***x**ingar* etc.

Emprega-se o *CH*, nos seguintes vocábulos: *boche**ch**a*, *bu**ch**a*, *ca**ch**imbo*, ***ch**alé*, ***ch**arque*, ***ch**imarrão*, ***ch**u**ch**u*, ***ch**ute*, *co**ch**ilo*, *debo**ch**ar*, *fa**ch**ada*, *fantoche*, *fi**ch**a*, *fle**ch**a*, *mo**ch**ila*, *pe**ch**in**ch**a*, *salsi**ch**a*, *t**ch**au* etc.

G ou J

Emprega-se o *G*:

1. Nos substantivos terminados em ***-agem***, ***-igem***, ***-ugem***.
   - ✓ *Barra**g**em*, *mira**g**em*, *via**g**em*, *ori**g**em*, *ferru**g**em*.
     Exceção: *pa**j**em*.

2. Nas palavras terminadas em ***-ágio***, ***-égio***, ***-ígio***, ***-ógio***, ***-úgio***.
   - ✓ *Está**g**io*, *privilé**g**io*, *prestí**g**io*, *reló**g**io*, *refú**g**io*.

3. Nas palavras **derivadas de outras que se grafam com *g***.
   - ✓ *En**g**essar* (de gesso), *massa**g**ista* (de massagem), *verti**g**inoso* (de vertigem).

4. **Nos seguintes vocábulos**: *al**g**ema*, *au**g**e*, *be**g**e*, *estran**g**eiro*, ***g**eada*, ***g**engiva*, ***g**ibi*, ***g**ilete*, *he**g**emonia*, *here**g**e*, *me**g**era*, *mon**g**e*, *rabu**g**ento*, *va**g**em*.

Emprega-se o *J*:

1. Nas formas dos verbos terminados em ***-jar*** ou ***–jear***.
   - ✓ *Arran**j**ar*: *arran**j**o*, *arran**j**e*, *arran**j**em*;
   - ✓ *Despe**j**ar*: *despe**j**o*, *despe**j**e*, *despe**j**em*;
   - ✓ *Gor**j**ear*: *gor**j**eie*, *gor**j**eiam*, *gor**j**eando*;
   - ✓ *Enferru**j**ar*: *enferru**j**e*, *enferru**j**em*;
   - ✓ *Via**j**ar*: *via**j**o*, *via**j**e*, *via**j**em* (não confundir com o substantivo *via**g**em*)

2. Nas palavras de origem **tupi**, **africana**, **árabe** ou **exótica**.
   - ✓ *Bi**j**u*, ***j**iboia*, *can**j**ica*, *paj**é***, ***j**erico*, *manje**j**ericão*, *Mo**j**i*.

3. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam *j***.
   - ✓ *Laran**j**eira* (laran**j**a), *lo**j**ista* (lo**j**a), *lison**j**eado* (lison**j**a), *no**j**eira* (no**j**o), *a**j**eitar* (**j**eito), *cere**j**eira* (cere**j**a), vare**j**ista (vare**j**o), *enri**j**ecer* (ri**j**o).

4. **Nos seguintes vocábulos**: *berin**j**ela*, *cafa**j**este*, ***j**eca*, ***j**egue*, *ma**j**estade*, ***j**eito*, ***j**ejum*, *la**j**e*, *tra**j**e*.

S ou Z

Emprega-se o *S*:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam *s* no radical**.
   - ✓ *Anali**s**ar* (anális**e**), *catali**s**ador* (catális**e**), *ca**s**ebre* (ca**s**a), *ali**s**ar* (li**s**o).
2. Nos sufixos ***-ês*** e ***-esa***, ao indicarem **nacionalidade**, **título** ou **origem**.
   - ✓ *Burgu**ês**/burgue**sa***, *ingl**ês**/ingle**sa***, *chin**ês**/chine**sa***, *milan**ês**/milane**sa***.
3. Nos sufixos formadores de adjetivos ***-ense***, ***-oso***, ***-osa***.
   - ✓ *Gost**oso**/gost**osa***, *amor**oso**/amor**osa***, *teim**oso**/teim**osa***, *catarin**ense***, *flumin**ense***.
4. Nos sufixos gregos ***-ese***, ***-isa***, ***-osa***.
   - ✓ *Catequ**ese***, *diocese*, *poeti**s**a*, *profeti**s**a*, *sacerdoti**s**a*, *glico**s**e*, *metamorfo**s**e*, *viro**s**e*.
5. Após **ditongos**.
   - ✓ Coi**s**a, pou**s**o, lou**s**a, náu**s**ea.

6. Nas formas dos verbos ***pôr*** e ***querer*** e seus derivados.
   - ✓ *Pu**s**, pô**s**, pu**s**emos, pu**s**eram*...
   - ✓ *Qui**s**, qui**s**emos, qui**s**eram*...
   - ✓ *Repu**s**, repu**s**era, repu**s**esse*...
7. **Nos seguintes vocábulos**: *abu**s**o, a**s**ilo, através, avi**s**o, be**s**ouro, bra**s**a, corte**s**ia, deci**s**ão, despe**s**a, empre**s**a, freque**s**ia, fu**s**ível, mai**s**ena, me**s**ada, pai**s**agem, para**í**so, pê**s**ames, pre**s**épio, quero**s**ene, rapo**s**a, surpre**s**a, te**s**oura, u**s**ura, va**s**o, vigé**s**imo, vi**s**ita* etc.

Emprega-se o *Z*:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam *z* no radical**.
   - ✓ *Deslizar* (desli**z**e), *razoável* (ra**z**ão), *esvaziar* (va**z**io), *enraizar* (rai**z**), *cruzeiro* (cru**z**).
2. Nos sufixos ***-ez***, ***-eza***, ao formarem **substantivos abstratos a partir de adjetivos**.
   - ✓ *Invalide**z*** (inválido),
3. Nos sufixos ***-izar***, ao formar **verbos** e ***-ização***, ao formar **substantivos**.
   - ✓ *Civili**zar**/civili**zação***, hospitali**zar**/hospitali**zação**, *colони**zar**/colони**zação**, real**izar**/real**ização***.
4. Nos derivados em ***-zal***, ***-zeiro***, ***-zinho***, ***-zinha***, ***-zito***, ***-zita***.
   - ✓ *Cafe**z**al, cafe**z**eiro, cafe**z**inho, arvore**z**inha*.
5. Nos seguintes vocábulos: *a**z**ar, a**z**eite, a**z**edo, amiza**d**e, bu**z**ina, ba**z**ar, catequi**z**ar, chafari**z**, cicatri**z**, coali**z**ão, cuscu**z**, proe**z**a, vi**z**inho, xadre**z**, verni**z***.
6. Nos **vocábulos homófonos**, estabelecendo distinção no contraste entre o ***S*** e o ***Z***.
   - ✓ *Co**z**er* (cozinhar) / *co**s**er* (costurar);
   - ✓ *Pre**z**ar* (ter em consideração) / *pre**s**ar* (prender);
   - ✓ *Tra**z*** (forma do verbo trazer) / *trá**s*** (parte posterior).

Importante: Em muitas palavras, o *X* soa como *Z*, tais como, *e**x**ame*, *e**x**ato*, *e**x**austo*, *e**x**emplo*, *e**x**istir*, *ex**ó**tico*, *ine**x**orável*.

Emprego do *S, Ç, X* e dos dígrafos *SC, SÇ, SS, XC* e *XS*

Emprega-se o *S* nos substantivos derivados de verbos terminados em ***-andir***, ***-ender***, ***-verter*** e ***-pelir***.

- ✓ exp**andir**/*expan**s**ão*, pret**ender**/*preten**s**ão*, re**pelir**/*repul**s**ão*, con**verter**/*conver**s**ão*, susp**ender**/*suspen**s**ão*.

Emprega-se o *Ç* nos substantivos derivados dos verbos ***ter*** e ***torcer***.

- ✓ a**ter**/*aten**ç**ão*, de**ter**/*deten**ç**ão*, man**ter**/*manuten**ç**ão*, **torcer**/*torç**ã**o*, dis**torcer**/*distorç**ã**o*, con**torcer**/*contorç**ã**o*.

Emprego do *X*: em alguns casos, a letra *X* soa como *S* ou *SS*.

- ✓ *Au**x**ílio*, *e**x**pectativa*, *e**x**perto*, *e**x**troversão*, *se**x**ta*, *sinta**x**e*, *te**x**to*, *trou**x**e*.

Emprega-se *SC* nas seguintes palavras:

- ✓ *Acré**sc**imo*, *a**sc**ensorista*, *con**sc**iência*, *de**sc**ender*, *di**sc**iplina*, *fa**sc**ínio*, *impre**sc**indível*, *mi**sc**igenação*, *plebi**sc**ito*, *re**sc**isão*, *tran**sc**ender*.

Emprega-se *SÇ* na conjugação de alguns verbos:

- ✓ Nascer – *na**sç**o*, *na**sç**a*;
- ✓ Crescer – *cre**sç**o*, *cre**sç**a*;
- ✓ Descer – *de**sç**o*, *de**sç**a*.

Emprega-se *SS* nos substantivos derivados de verbos terminados em ***-gredir***, ***-mitir***, ***-ceder*** e ***-cutir***.

- ✓ Agredir/*agre**ss**ão*, demitir/*demi**ss**ão*, ceder/*ce**ss**ão*, discutir/*discu**ss**ão*, progredir/*progre**ss**ão*, exceder/*exce**ss**o*, transmitir/*transmi**ss**ão*, repercutir/*repercu**ss**ão*.

Emprega-se *XC* e *XS* em dígrafos que soam como ***SS***.

- ✓ *E**xc**eção*, *e**xc**êntrico*, *e**xc**edente*, *e**xc**epcional*, *e**xs**udar*.

Vamos passar agora à análise de **algumas expressões que costumam confundir os alunos**. E, não por acaso, **são as preferidas das bancas de concurso**. Vamos a elas:

Mal x Mau

Mal: oposto de *bem*. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou um adjetivo.

- ✓ Não passou porque estava mal preparado.
- ✓ Mal cheguei, fui interrompido. *(sentido de tempo)*

Mau: oposto de *bom*. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "*maligno*".

- ✓ Não passou porque era um mau candidato.

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Motorista) Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi utilizada corretamente.

(A) Nossa, como você tem um coração mal!

(B) Mau saí e você já me pediu para voltar?

(C) Fiquei feliz ao saber que você não é um rapaz mau.

(D) Ele está muito mau de saúde.

(E) Não me leve a mau, mas esta sua roupa não está legal.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois foi empregado com sentido oposto de "bom".

A letra "B" está **incorreta**, pois foi empregado como advérbio (*mal*), modificando o sentido do verbo "sair".

A letra "C" está **correta**, pois foi empregado com sentido oposto de "bom".

A letra "D" está **incorreta**, pois foi empregado com sentido oposto de "bem".

A letra "B" está **incorreta**, pois foi empregado como advérbio (*mal*), modificando o sentido do verbo "levar".

Gabarito: letra "C"

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

- ✓ Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser *Por* (preposição) + *Que* (pronome relativo), equivalente a *pelo qual*, *pela qual*.

- ✓ Por que você não foi à festa ontem? (por que motivo)
- ✓ Não sei por que você se foi. (por que motivo)
- ✓ Só eu sei as dificuldades por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período.

- ✓ Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo. Equivale a *"motivo"*, *"razão"*; vem acompanhado de artigo.

- ✓ Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê.

As regras de uso do *"por que"* estão entre as mais cobradas nas provas de concurso de um modo geral. Vejamos duas questões do **AOCP** que abordaram o assunto.

(AOCP – CODEM 2017 – Analista Fundiário) Em "Os cientistas não sabem explicar o porquê", a palavra destacada é assim escrita, pois

(A) está sendo usada como substantivo, significando "motivo".

(B) está sendo utilizada para introduzir uma causa ou explicação.

(C) funciona como pronome relativo, equivalente a “por qual razão”.

(D) introduz frase interrogativa.

(E) está sendo utilizada em final de frase.

Comentários:

A palavra “porquê” foi grafada dessa forma (junto e com acento) pois se trata de um **substantivo**. A prova disso é a presença do artigo “o” (*o porquê*).

Gabarito: letra “A”

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Motorista) Em relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa correta.

(A) Você não vem porque?

(B) Você não vem por que?

(C) Por quê você não vem?

(D) Você não vem por quê?

(E) Você não vem porquê?

Comentários:

As letras “A”, “B” e “E” estão **incorretas**, pois se utiliza “**por quê**” ao **final** de frases interrogativas.

A letra “C” está **incorreta**, pois se utiliza “**Por que**” no **início** de frase interrogativa.

Finalmente a **letra “D”** está **correta**.

Gabarito: letra “D”

Há x A

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado.

- ✓ Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: Preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

- ✓ O cinema fica a 2Km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Importante: A expressão *"**nada a ver**"* deve ser utilizada para indicar que algo não está relacionado, não correspondendo ou não dizendo respeito a outra coisa. Pode ser substituída pela expressão *"nada que ver"*.

- ✓ A letra dessa música não tem nada a ver comigo.
- ✓ Isso não tem nada a ver com minha ideologia de vida.
- ✓ Não tenho nada que ver com isso.

(FCC – TRE-AP 2015 – AJAJ/AJAA) Ao se reescrever livremente um segmento do texto, a frase cuja REDAÇÃO se manteve inteiramente clara e correta é:

(C) Uma característica fundamental da obra de Saint-Hilaire tem haver com a exposição particularmente clara e simples, cuja profundidade do julgamento se assemelha à simples bom senso.

Comentários:

A alternativa apresenta **dois erros**: o primeiro, por ter usado indevidamente a expressão *"tem haver"*, quando o correto seria ***"tem a ver"***. E, o segundo, pelo uso indevido da crase *em "à simples bom senso"* (não se utiliza crase antes de palavra masculina)".

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição *em*.

- ✓ Onde você mora? Moro em S

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição *a*.

- ✓ Aonde você for, irei acompanhá-la.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa. Equivale a *porém*.

- ✓ Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Advérbio de intensidade. Oposto de menos.

- ✓ Estudei um pouco de manhã. À noite, estudei mais.

A fim x Afim

A fim: Locução prepositiva com sentido de *"propósito"*, *"para"*.

- ✓ Estou aqui a fim de te orientar sobre os estudos.

Afim: Adjetivo. Semelhante, correlato.

- ✓ Matemática e Estatística são matérias afins.

(FCC – TRT-20 2016 – AJAA) A frase escrita de acordo com a norma-padrão da língua está em:

(D) Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.

Comentários:

A alternativa está **incorreta**, pois deveria ter sido utilizado *"**a fim**"* (*com a finalidade de*). Além disso, deveria ter sido utilizada a **crase** em *"viajou **à** Bahia"* (*voltou **da** Bahia*).

A par x Ao par

A par: Informado.

- ✓ Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor.

- ✓ Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre algum assunto. **Atentar para a regência** (acerca **de** alguma coisa)

- ✓ Discutiremos acerca do aumento de salário.

A cerca: *a* (artigo) + *cerca* (substantivo).

- ✓ A cerca não resistiu ao vento e desabou.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

- ✓ Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura algum evento.

- ✓ A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

- ✓ Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso. Usado com antônimos.

- ✓ Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra.

- ✓ Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

De mais x Demais

De mais: oposto a *"de menos"*.

- ✓ Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito, o restante.

- ✓ Esse filme é bom demais.
- ✓ O líder fala, os demais ouvem.

Senão x Se não

Senão: pode assumir as seguintes funções:

1. **Conjunção alternativa**, podendo ser substituída por *"caso contrário"*.
   - ✓ Devemos trabalhar, senão o contrato será cancelado.
2. **Conjunção adversativa**, sendo possível trocá-la por *"mas"*.
   - ✓ Vencemos a partida de futebol não por sorte, senão por competência.
3. **Preposição**, tendo o mesmo significado de *"com exceção de"* ou *"exceto"*.
   - ✓ A quem, senão a ele, devo fazer referência durante a palestra.
4. **Substantivo masculino**, significando *"falha"* ou *"defeito"*.
   - ✓ Minha namorada é quase perfeita. Ela só tem um senão.

Se não: só deve ser usado quando o *"se"* é **conjunção condicional** (substituível por *"caso"*) ou **integrante** (podendo ser trocada, com a oração que ela introduz, por *"isso"*, *"isto"* ou *"aquilo"*).

- ✓ Se não chover, irei encontrar meus amigos. (*Caso não chova*)
- ✓ Perguntei se não iriam chegar atrasados. (*Perguntei isso*)

Afora x A fora

Afora: como **advérbio**, significa principalmente algo que ocorre em direção ao lado de fora ou ao longo de alguma coisa. Como **preposição**, é sinônimo de *"à exceção de"* e *"para além de"*.

- ✓ Seguiu pela estrada afora sem olhar para trás. *(Advérbio)*
- ✓ Saiu correndo pelo portão afora. *(Advérbio)*
- ✓ Lembrarei desse acontecimento pela vida afora. *(Advérbio)*
- ✓ Afora Caio, todos os alunos tiveram boas notas. *(Preposição)*

A fora: usado unicamente nas expressões *"de dentro a fora"* e *"de fora a fora"*.

- ✓ Meu terreno, de fora a fora, tem 750 metros de comprimento.

Eminente x Iminente

Eminente: refere-se a alguém ou alguma coisa superior, excelente, ilustre, de grande importância.

- ✓ O eminente violinista deu um concerto magnífico.
- ✓ Livrou-se da condenação graças à brilhante defesa do eminente advogado.

Iminente: refere-se a alguma coisa que está prestes a acontecer, muito proximamente ou imediatamente.

- ✓ A minha promoção na empresa está iminente.
- ✓ O prédio está em risco de perigo iminente.

(FCC – ISS Teresina 2016) Palavras ou locuções do texto motivaram a escrita das frases abaixo, que devem, entretanto, ser consideradas independentes dele. A redação que está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua, é:

(C) As observações do assessor jurídico, feitas ontem, torna eminente a decisão do coordenador por receber ou não, os projetos extemporâneos, pois somente a ele cabe ter a última palavra em litígio de natureza acadêmica.

Comentários:

A alternativa apresenta **dois erros gramaticais**. O primeiro, de concordância (*"As **observações** do assessor jurídico, feitas ontem, **tornam**"*). E, o segundo, de ortografia – o correto seria utilizar *"**iminente**"*, pois diz respeito a algo que está prestes a ocorrer.

5 - ANÁLISE DE QUESTÕES

A seguir, veremos algumas questões do **Instituto AOCP** que abordaram os assuntos ***Fonética e Fonologia***, ***Formação de Palavras*** e ***Ortografia e Acentuação Gráfica***. É sempre bom lembrar que **a melhor maneira de aprender a forma correta de escrever cada palavra é por meio da prática**. Ou seja, você deve procurar praticar bastante! E, **sempre que surgir dúvida em relação à escrita de determinada palavra, não hesite em consultar o dicionário, ok?**

1. (AOCP – CODEM 2017 – Assistente Administrativo)

Acerca da representação fonética, é correto afirmar que, nas palavras: *"pessoas", "alguém" e "gente"*, tem-se, respectivamente, a seguinte representação:

(A) sete letras e seis fonemas, seis letras e seis fonemas, cinco letras e cinco fonemas.

(B) sete letras e sete fonemas, seis letras e cinco fonemas, cinco letras e cinco fonemas.

(C) sete letras e seis fonemas, seis letras e cinco fonemas, cinco letras e cinco fonemas.

(D) sete letras e sete fonemas, seis letras e cinco fonemas, cinco letras e quatro fonemas.

(E) sete letras e seis fonemas, seis letras e cinco fonemas, cinco letras e quatro fonemas.

Comentários:

A palavra "**pessoas**" possui **7 letras e 6 fonemas**, já que possui um dígrafo consonantal (*ss*).

A palavra "**alguém**" possui **6 letras e 5 fonemas**, já que possui um dígrafo consonantal (*gu*).

A palavra "**gente**" possui **5 letras e 4 fonemas**, já que possui um dígrafo nasal (*en*).

Gabarito: letra "E"

---

2. (AOCP – Prefeitura de Pinhais 2017 – Agente Municipal de Obras e Postura)

Assinale a alternativa correta.

(A) Em "Querido", há um dígrafo.

(B) Em "tempo", há encontro consonantal.

(C) Em "livro", há um dígrafo.

(D) Em "duas", há ditongo decrescente.

(E) Em "porque", há ditongo crescente.

Comentários:

A letra "A" está **correta**. A palavra "Querido" possui um dígrafo (***Qu***).

A letra "B" está **incorreta**, pois há um dígrafo vocálico (***em***) na palavra "tempo".

A letra “C” está **incorreta**, pois há um encontro consonantal na palavra “livro”.

A letra “D” está **incorreta**, pois há um hiato, já que as vogais ficam separadas na palavra “duas”.

A letra “E” está **incorreta**, pois há um dígrafo (***qu***) na palavra “porque”.

Gabarito: letra “A”

---

3. (AOCP – Câmara Municipal de Rio Sul 2016 – Técnico Legislativo)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra com 7 fonemas.

(A) Comunidades.

(B) Confiança.

(C) Ganham.

(D) Isolamento.

(E) Sociedade.

Comentários:

Letra “A” – a palavra “Comunidades” possui 11 letras e **11 fonemas** (/c/o/m/u/n/i/d/a/d/i/s/).

Letra “B” – a palavra “Confiança” possui 9 letras e **7 fonemas** (/c/õ/f/i/ã/ç/a/).

Letra “C” – a palavra “Ganham” possui 6 letras e **5 fonemas** (/g/a/nh/ã/u).

Letra “D” – a palavra “Isolamento” possui 10 letras e **9 fonemas** (/i/z/o/l/a/m/ẽ/t/o/).

Letra “E” – a palavra “Sociedade” possui 9 letras e **9 fonemas** (/s/o/s/i/e/d/a/d/i/).

Gabarito: letra “B”

---

4. (AOCP – CODEM 2017 – Assistente Administrativo)

Acerca dos dígrafos e dos encontros vocálicos e consonantais na Língua Portuguesa, assinale a alternativa que apresenta palavras com: dígrafo nasal e encontro vocálico; encontro vocálico e encontro consonantal; encontro consonantal e encontro vocálico, respectivamente:

(A) Dançar; sobre; verso.

(B) Chuva; escalar; poema.

(C) Caminho; situações; fortaleceu.

(D) Mundo; fosse; compartilhar.

(E) Dinheiro; outros; venceu.

Comentários:

Na letra “A”, a palavra "dançar" contém dígrafo nasal, mas **não** contém encontro vocálico. A palavra "sobre" e a palavra "verso" contêm encontro consonantal, mas **não** apresentam encontro vocálico.

Na letra “B”, a palavra "chuva" contém um dígrafo consonantal, mas **não** apresenta dígrafo nasal **nem** encontro consonantal. A palavra "escalar" contém encontro consonantal, mas **não** apresenta encontro vocálico. A palavra "poema" contém encontro vocálico, mas **não** apresenta encontro consonantal.

Na letra “C”, a palavra "caminho" apresenta dígrafo consonantal, mas **não** contém dígrafo nasal **nem** encontro vocálico. A palavra "situações" contém dois encontros vocálicos, mas **nenhum** encontro consonantal. Já a palavra "fortaleceu" apresenta um encontro consonantal e um encontro vocálico (o ditongo "eu").

Na letra “D”, a palavra "mundo" apresenta um dígrafo nasal, mas **não** contém encontro vocálico. A palavra "fosse" contém um dígrafo consonantal, mas **não** apresenta encontro vocálico nem encontro consonantal. Já a palavra "compartilhar" apresenta um dígrafo nasal, um encontro consonantal e um dígrafo consonantal.

A **letra “E”** foi considerada a resposta correta pela banca. Porém **a questão deveria ter sido anulada***, pois nenhuma das alternativas atende ao seu comando. A palavra “venceu” NÃO possui encontro consonantal. Ela possui um dígrafo nasal (*en*) e um encontro vocálico (*eu*). A banca considerou, **erroneamente**, “nc” como encontro consonantal.

Gabarito: letra “E”*

---

5. (AOCP – Câmara Municipal Rio Branco 2016 – Agente Legislativo)

Assinale a alternativa em que as palavras apresentam, respectivamente, dígrafo, encontro vocálico e encontro consonantal.

(A) Nessa, leite, provoca.

(B) Explica, esse, pais.

(C) Dentista, acrescenta, leite.

(D) Provoca, leite, nessa.

(E) Leite, nessa, pais.

Comentários:

Na letra “A”, a palavra "Nessa" apresenta um dígrafo (*ss*). A palavra "leite" apresenta um encontro vocálico (*ei*), e a palavra "provoca" apresenta um encontro consonantal (*pr*).

Na letra “B”, a palavra "Explica" apresenta um encontro consonantal (*xpl*). A palavra "esse" apresenta um dígrafo (*ss*), e a palavra "pais" apresenta um encontro vocálico (*ai*).

Na letra “C”, a palavra "Dentista" apresenta um dígrafo nasal (*en*) e um encontro consonantal (*st*). A palavra "acrescenta" apresenta um encontro consonantal (*cr*) e dois dígrafos (*sc* e *en*), e a palavra "leite" apresenta um encontro vocálico (*ei*).

Na letra “D”, a palavra "Provoca" apresenta um encontro consonantal (*pr*). A palavra "leite" apresenta um encontro vocálico (*ei*), e a palavra "nessa" apresenta um dígrafo (*ss*).

Na letra “E”, a palavra "Leite" apresenta um encontro vocálico (*ei*). A palavra "nessa" apresenta um dígrafo (*ss*), e a palavra "pais" apresenta um encontro vocálico (*ai*).

Gabarito: letra “A” ERRADO

---

6. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Agente)

É comum na língua portuguesa algumas palavras não apresentarem correspondência perfeita entre o número de letras (elemento gráfico) e o número de fonemas (elemento sonoro). Assinale a alternativa em que ocorre essa correspondência.

(A) Hospital.

(B) Chovia.

(C) Equivocado.

(D) Estabilidade.

(E) Alguém.

Comentários:

Letra “A” – a palavra “Hospital” possui **8 letras** e **7 fonemas** (/o/s/p/i/t/a/u/).

Letra “B” – a palavra “Chovia” possui **6 letras** e **5 fonemas** (/ʃ/o/v/i/a/).

Letra “C” – a palavra “Equivocado” possui **10 letras** e **9 fonemas** (/e/qu/i/v/o/c/a/d/o/).

Letra “D” – a palavra “Estabilidade” possui **12 letras** e **12 fonemas** (/e/s/t/a/b/i/l/i/d/a/d/e/).

Letra “E” – a palavra “Alguém” possui **6 letras** e **9 fonemas** (/a/l/gu/ ẽ/m/).

Gabarito: letra “D”

---

7. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Agente)

Os vocábulos “antimanicomial” e “guarda-chuva” são formados, respectivamente, pelos processos de derivação prefixal e sufixal e composição por justaposição.

Assinale a alternativa em que as palavras apresentem os mesmos processos de formação e na mesma ordem.

(A) Infelicidade – pontapé.

(B) Minissaia – embora.

(C) Amanhecer – guarda-sol.

(D) Autoescola – aguardente.

(E) Intra-hospitalar – desleal.

Comentários:

Letra "A" – a palavra "Infelicidade" é formada por **derivação prefixal e sufixal** (in + feliz + dade), e a palavra "pontapé" é formada por **composição justaposição** (ponta + pé).

Letra "B" – a palavra "Minissaia" é formada por composição por justaposição, e a palavra "embora" é formada por composição por aglutinação.

Letra "C" – a palavra "Amanhecer" é formada por derivação parassintética, e a palavra "guarda-sol" é formada por composição justaposição.

Letra "D" – a palavra "Autoescola" é formada por derivação prefixal, e a palavra "aguardente" é formada por composição por aglutinação.

Letra "E" – as palavras "Intra-hospitalar" e "desleal" são formadas por derivação prefixal.

Gabarito: letra "A"

---

8. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Técnico de nível superior)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra cujo processo de formação encontrado é o mesmo da palavra "freudiano".

(A) Cientificamente.

(B) Reaproximar.

(C) Inconsciente.

(D) Desmascarar.

(E) Surreal.

Comentários:

A palavra "freudiano" é formada por **derivação sufixal** – "freud" (palavra primitiva) + "ano" (sufixo).

Dentre as alternativas, a única que traz uma palavra formada por **derivação sufixal** é a **letra "A"** ("científico" + "mente").

Nas letras "B", "C" e "D", temos palavras formadas por derivação prefixal.

Já a palavra "Surreal" (letra "E") deriva do francês "surréel".

Gabarito: letra "A"

---

9. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Fiscal de Posturas)

Assinale a alternativa correta.

(A) O prefixo "auto", no termo "automedicação", refere-se ao elevado grau de perigo que envolve a ação de tomar remédios sem consultar um médico.

(B) O termo "ex-secretário" é formado por derivação prefixal e sufixal. O prefixo "ex", que se refere a uma função ou um estado anterior, pode se tornar independente do radical, sendo,

muitas vezes, utilizado como um substantivo, como na frase “Encontrei o ex de minha amiga ontem.”

(C) O termo “micro-organismos” é formado por derivação regressiva, uma vez que o prefixo “micro” remete à regressão de algo.

(D) O termo “nocivos” é formado por derivação imprópria, uma vez que seu radical recebe um sufixo “-ivo”, que se agrega para formar verbos.

(E) O termo “inadequadamente” é formado por derivação parassintética, uma vez que se anexam, simultaneamente, um prefixo e um sufixo ao radical.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois o prefixo “auto” se refere ao ato de medicar a si próprio.

A **letra “B”** está **correta** e é a **resposta da questão**.

A letra “C” está **incorreta**, pois o termo “micro-organismos” é formado por derivação prefixal.

A letra “D” está **incorreta**, pois o termo “nocivos” se origina do latim “*nocivus*”, que significa “causar dano; prejudicar”.

A letra “E” está **incorreta**, pois o termo “inadequadamente” é formado por derivação prefixal e sufixal, já que a retirada do prefixo ou do sufixo resulta em palavras independentes (“inadequado” e “adequadamente”).

Gabarito: letra “B”

---

10. (AOCP – Câmara Municipal de Maringá 2017 – Copeiro)

Qual alternativa apresenta prefixo de sentido semelhante ao do vocábulo semi-esoterismo?

(A) Irreal.

(B) Desmistificado.

(C) Hemisfério.

(D) Justaposto.

(E) Subproduto.

Comentários:

Comentários:

O prefixo “semi” é grego e significa “metade”. Dentre as alternativas, a única que traz um prefixo com o mesmo significado é a letra “C”, em que “hemi” significa “metade”.

Analisando as demais alternativas, observamos que:

Letra “A” – o previxo “i” dá ideia de negação (irreal = não é real).

Letra “B” – o prefixo “des” dá ideia de afastamento (desmistificado = deixou de ser místico).

Letra “D” – o prefixo “justa”, dá ideia de proximidade (justaposto = que está posto ao lado).

Letra “E” - o prefixo “sub”, dá ideia de posição inferior (subproduto = corpo obtido acessoriamente no curso da fabricação de uma outra substância).

Gabarito: letra “C”

---

11. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Agente)

Assinale a alternativa em que há um erro ortográfico na formação dos substantivos apresentados.

(A) Admitir → admissão.

(B) Agredir → agressão.

(C) Pretender → pretenção.

(D) Reter → retenção.

(E) Inventar → invenção.

Comentários:

Dentre as alternativas, a única que apresenta erro ortográfico na formação do substantivo é a letra “C”. O **correto** seria “**pretensão**”.

Gabarito: letra “C”

---

12. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Agente)

“...que só pensavam em torturá-los com choques elétricos.”. Assinale a alternativa em que há uma palavra acentuada pela mesma regra que o vocábulo destacado.

(A) Médio.

(B) Lamentável.

(C) Invenção.

(D) Paletó.

(E) Artístico.

Comentários:

A palavra “elétricos” recebe acento por se tratar de proparoxítona. Dente as alternativas, a única que traz uma palavra proparoxítona é a letra “E”.

Na letra “A”, temos uma paroxítona terminada em ditongo crescente.

Na letra “B”, temos uma paroxítona terminada em “L”.

Na letra “C”, na palavra “Invenção”, o til **não** é considerado acento gráfico. É apenas um sinal que serve para nasalizar as vogais.

Na letra “D”, termos uma oxítona terminada em “o”.

Gabarito: letra “E”

---

13. (AOCP – Câmara Municipal de Rio Sul 2016 – Técnico Legislativo)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação das palavras.

(A) A palavra “amazônica” recebe acento circunflexo por ser uma paroxítona terminada em “a”.

(B) A palavra “invisíveis” é acentuada por ser uma proparoxítona terminada em ditongo nasal.

(C) A palavra “também” recebe acento por ser uma monossílaba tônica terminada em “m”.

(D) O verbo “têm” recebe acento por se tratar de uma palavra paroxítona terminada em “m”.

(E) A palavra “saúde” recebe acento por haver um “u” tônico em hiato com a vogal anterior, formando sílaba sozinho.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois a palavra “amazônica” é acentuada por se tratar de palavra proparoxítona.

A letra “B” está **incorreta**, pois a palavra “invisíveis” é acentuada por se tratar de paroxítona terminada em ditongo.

A letra “C” está **incorreta**, pois a palavra “também” não é monossílaba. Na verdade, recebe acento por ser oxítona terminada em “em”.

A letra “D” está **incorreta**, pois a palavra “têm” é acentuada para se diferenciar na forma no singular “tem”.

A letra “E” está **correta**.

Gabarito: letra “E”

---

14. (AOCP – CISAMUSEP 2016 – Assistente Administrativo)

Sobre a acentuação dos vocábulos presentes no texto, assinale a alternativa **correta**.

(A) “só” e “é” recebem acento, pois são monossílabos tônicos terminados em “e” e “o”, enquanto “você” é uma paroxítona terminada em “e”.

(B) “só” e “é” recebem acento, pois são oxítonas em “e” e “o”, enquanto “você” é uma paroxítona terminada em “e”.

(C) “só” e “é” recebem acento, pois são monossílabos tônicos terminados em “e” e “o”, enquanto “você” é uma oxítona terminada em “e”.

(D) “só” e “é” recebem acento, pois são monossílabos tônicos terminados em “e” e “o”, enquanto “você” é uma proparoxítona terminada em “e”.

(E) Todos os vocábulos recebem acento, pois são oxítonas terminadas em vogal.

Comentários:

As palavras "só" e "é" recebem acento por se tratar de monossílabos tônicos terminados em "e" e "o". Já a palavra "você" é acentuada por se tratar de oxítona terminada em "e".

Gabarito: letra "C"

---

15. (AOCP – Câmara Municipal de Rio Branco 2016 – Agente Legislativo)

Em relação à acentuação das palavras utilizadas no texto, assinale a alternativa correta.

(A) Em *"Estudos da medicina apontam que a música clássica tem efeito significativo sobre o sistema cardiovascular e influencia diretamente os batimentos cardíacos e pressão arterial"*, a palavra "influencia" foi grafada de maneira incorreta, pois é uma paroxítona terminada em ditongo e, por isso, deveria receber o acento.

(B) A palavra "ruídos" recebe acento porque se trata de um hiato que está sozinho em uma sílaba.

(C) A palavra "frequência" deve receber acento porque toda proparoxítona é acentuada.

(D) A palavra "clássica" recebe acento porque toda paroxítona deve ser acentuada.

(E) A palavra "possível" recebe acento porque é uma proparoxítona terminada em "L".

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**. A palavra "influencia" não recebe acento, pois representa a conjugação do verbo "influenciar" na terceira pessoa do presente do indicativo.

A letra "B" está **correta**.

A letra "C" está **incorreta**, pois a palavra "frequência" é acentuada por se tratar de paroxítona terminada em ditongo crescente.

A letra "D" está **incorreta**, pois a palavra "clássica" é acentuada por se tratar de proparoxítona.

A letra "E" está **incorreta**, pois a palavra "possível" é acentuada por se tratar de paroxítona terminada em "L".

Gabarito: letra "B"

---

16. (AOCP – UFCG 2017 – Analista Administrativo)

A acentuação das palavras "artístico", "admissível" e "alguém", retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

a) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais *i* e *a* e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em *em*.

b) marca-se com acento agudo a vogal *i* da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento agudo a vogal *i* das palavras paroxítonas terminadas em *l* e com acento agudo a vogal e da terminação *em* das palavras oxítonas.

c) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal *i*, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em *l* e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal *e* na última sílaba.

d) marcam-se com acento agudo as vogais *i* e *e* das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.

e) marcam-se com acento agudo a vogal *i* das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal *i* seguida das consoantes *v* ou *f*, como em *hífen*, e com acento agudo as oxítonas terminadas em *em* ou *ens*.

Comentários:

A palavra "artístico" recebe acento por tratar-se de proparoxítona. Já a palavra "admissível" é acentuada por ser paroxítona terminada em *l*. Finalmente, a palavra "alguém" recebe acento por tratar-se de oxítona terminada em *em*.

Gabarito: letra "B"

---

17. (AOCP – UFS 2017 – Analista Administrativo)

Assinale a alternativa em que há um termo grafado inadequadamente

a) "Ela defendeu a utilização dos meios de comunicação para desconstrução de esteriótipos e da cultura capacitista reinante [...]".

b) "Cátia Malaquias, cofundadora da GADIM e fundadora da *Starting with Julius,* organização que promove a inclusão de modelos com deficiência na publicidade na Austrália [...]"

c) "Patrícia Almeida convocou o movimento social dos diferentes países a cobrar de seus governos medidas concretas em cumprimento do Artigo 8.".

d) "Ela afirmou a cultura vigente gera discriminação e barreiras que impedem que outros artigos importantes da Convenção sejam cumpridos.".

e) "A fundadora da GADIM citou como exemplos positivos de *marketing* social as novelas que incluem personagens com deficiência, construídos em parceria com organizações de pessoas com deficiência [...]".

Comentários:

Dentre as alternativas, a única que apresenta erro de grafia é a **letra "a"**. A palavra ***estereótipo*** foi grafada incorretamente.

Gabarito: letra "A"

---

18. (AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Agente)

Assinale a alternativa em que os vocábulos estão de acordo com as regras de acentuação ortográfica vigentes.

(A) Idéia – crêem – vôo.

(B) Assembleia – vêem – enjôo.

(C) Papeis – reveem - perdoo.

(D) Heroico – descreem - magoo.

(E) Herói – lêem – abençôo.

Comentários:

Aa letra "A" está **incorreta**, pois as palavras "creem" e "voo" não são mais acentuadas.

A letra "B" está **incorreta**, pois as palavras "veem" e "enjoo" não são mais acentuadas.

A letra "C" está **incorreta**, pois a palavra "papéis" permanece sendo acentuada. Apenas as **paroxítonas** que apresentam ditongo aberto perderam o acento.

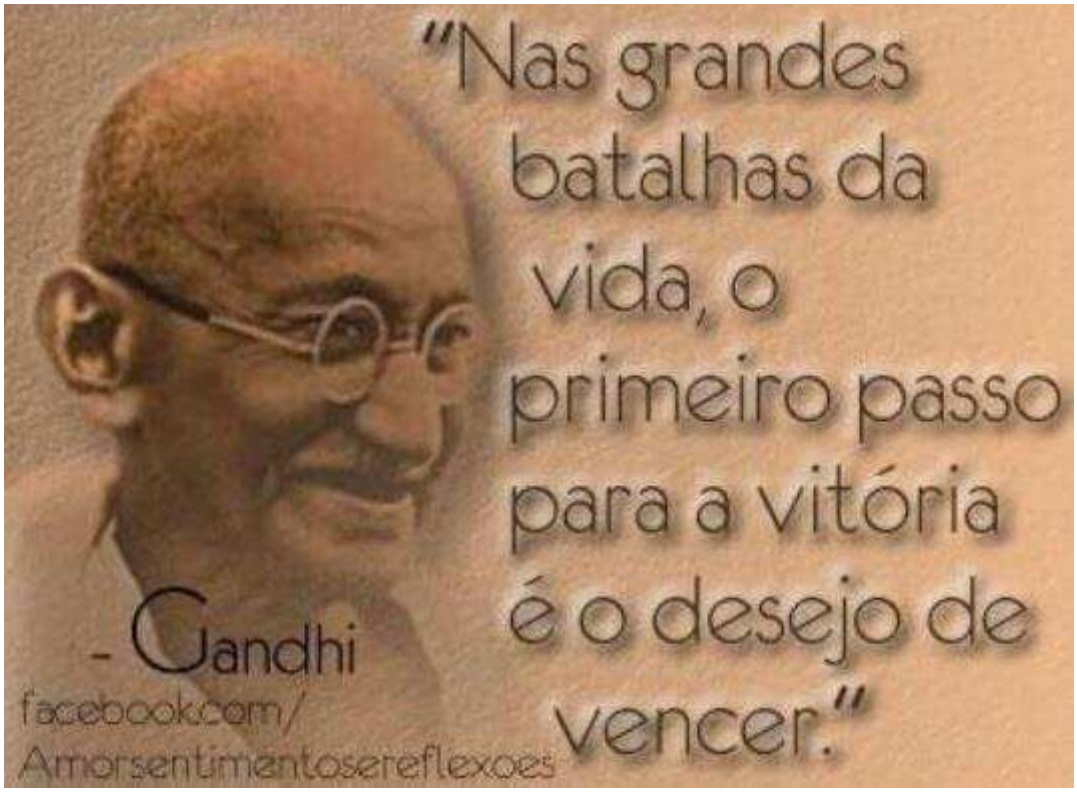
A letra "D" está **correta**.

A letra "E" está **incorreta**, pois as palavras "leem" e "abençoo" não são mais acentuadas.

Gabarito: letra "D"

Forte abraço e bons estudos!

Charles Souza


"Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer."
- Gandhi
facebook.com/
Amorsentimentosereflexoes

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.